

Nutrição

ANÁLISE DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO E AUTOESTIMA EM GESTANTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Camilly Almeida da Silva - 4º módulo do curso de Nutrição, UFLA, PIVIC/ UFLA.

Juliano Cardoso Pereira - Pós-graduando em Ciências da Saúde, UFLA.

Luciano José Pereira - Professor, Departamento de Medicina, UFLA.

Paula Midori Castelo - Professora, Departamento de Ciências Farmacêuticas, UNIFESP.

Karen Rodrigues Lima - Co-orientadora, Pós-graduanda em Ciências da Saúde, UFLA.

Eric Francelino Andrade - Orientador, Departamento de Medicina, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A gestação é um período marcado por notáveis transformações que impactam tanto o corpo quanto o bem-estar mental das mulheres. As flutuações hormonais e as mudanças morfológicas podem precipitar desafios psicológicos, como ansiedade e depressão, com consequências adversas para a saúde materna e fetal. Este estudo teve como objetivo examinar os níveis de ansiedade, depressão, estresse e auto-estima em gestantes considerando o cenário da pandemia de COVID-19. Todas as participantes consentiram mediante consentimento informado por escrito, e a coleta de dados transcorreu entre dezembro de 2021 e maio de 2022. O estudo adotou uma abordagem observacional transversal, envolvendo 90 gestantes saudáveis, com idades compreendidas entre 18 e 40 anos, residentes na cidade de Lavras-MG. Foi aplicada a escala de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21) e a escala de auto-estima de Rosenberg. A análise exploratória dos dados foi realizada por meio de médias, desvios padrão, porcentagens e gráficos. A normalidade dos dados foi avaliada por meio do teste de Shapiro-Wilk e do gráfico PP plot. As associações entre as variáveis categóricas foram analisadas pelo teste Qui-quadrado e a comparação das medianas entre os trimestres foi realizada pelo teste Kruskal-Wallis. Ambas as escalas utilizadas demonstraram sólida consistência interna, com coeficientes alfa de Cronbach oscilando entre 0,89 e 0,90. Notavelmente, os níveis de autoestima se mantiveram elevados ao longo dos três trimestres de gestação (40%, 64% e 57%, respectivamente), sem diferenças significativas entre os trimestres ($p > 0.05$). Nos domínios de estresse, ansiedade e depressão, predominou a classificação 'normal', sem diferenças estatisticamente significativas observadas entre os trimestres ($p > 0.05$). A idade correlacionou-se negativamente com os escores de estresse ($\rho = -0,23$; $p = 0,031$) e de depressão ($\rho = -0,22$; $p = 0,033$). Menores escores de autoestima estiveram relacionados a maiores escores de ansiedade, enquanto menor escolaridade e menores escores de autoestima estavam relacionados a um maior escore de depressão. Conclui-se que há uma associação entre ansiedade, depressão, estresse e auto-estima em gestantes, mesmo não havendo diferenças significativas entre os trimestres gestacionais.

Palavras-Chave: Gestação, Saúde mental, COVID-19.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/RywVfo_KIS0?si=mMX0Y8N3DBskY3Tj